

Mensagem Seis

A alegria que estava proposta a Cristo e a alegria que nos está proposta

Leitura bíblica: Hb 12:2; Cl 2:15; Ap 19:7-9; Ne 8:10c

I. Por causa da alegria que Lhe estava proposta, Jesus, o Autor e Consumador da nossa fé “suportou a cruz, desprezando a vergonha” – Hb 12:2:

- A. O Senhor amou a igreja e se entregou por ela – Ef 5:25.
- B. Na cruz, o Senhor Se ofereceu como o sacrifício pelos pecados, levando os pecados de muitos, tornando-se pecado pelos crentes, expulsando o príncipe deste mundo e julgando este mundo, e como um grão de trigo, morrendo para liberar a vida divina – Hb 9:28; 1Pe 2:24; 2Co 5:21; Jo 12:24, 31.
- C. Colossenses 2:15 retrata a batalha travada na crucificação de Cristo:
 - 1. Em Sua crucificação, Cristo agia para cumprir a redenção e Deus Pai agia para julgar o pecado.
 - 2. Ao mesmo tempo, os principados e autoridades estavam ocupados na tentativa de impedir a obra de Deus e de Cristo – Cl 2:15.
 - 3. Os principados e autoridades são anjos malignos, anjos caídos subordinados de Satanás que trabalham para ele – Ef 2:2.
 - 4. Enquanto Deus julgava o pecado, os principados e autoridades malignos estavam presentes e muito ativos, em torno do Cristo crucificado, pressionando-O muito de perto – Cl 2:15:
 - a. Se eles não tivessem pressionado de perto, Deus não poderia tê-los despojado.
 - b. A palavra *despojado* indica que os principados e autoridades estavam muito próximos, tão próximos quanto a nossa roupa está do nosso corpo.
 - 5. Ao despojar os principados e autoridades, Deus os expôs publicamente, envergonhando-os e triunfando sobre eles na cruz – Cl 2:15.

II. A alegria que nos está proposta é o Senhor Jesus, o Noivo, vindo para Sua noiva, que se preparou – Ap 19:7-9:

- A. A maturidade da noiva – Ap 19:7-9; Ef 4:13-15:
 - 1. A prontidão da noiva coletiva depende da maturidade de vida dos vencedores – Ap 19:7; Hb 6:1; Fp 3:12-15; Ef 4:13.
 - 2. Ser transformado é ser mudado metabolicamente na nossa vida natural, enquanto amadurecer é ser cheio da vida divina que nos muda – Hb 6:1.
- B. A edificação da noiva – Mt 16:18; Ef 2:21-22; 4:15-16:
 - 1. O edifício de Deus é o desejo do coração de Deus e a meta da salvação de Deus – Ef 1:5; Êx 25:8; cf. 1:11; 40:2-3, 34-35.
 - 2. A meta da restauração do Senhor é restaurar Cristo como vida e como tudo para nós a fim de sermos edificados – Ef 3:8; 4:16.
 - 3. O edifício de Deus é a expressão coletiva do Deus Triúno – 1Tm 3:15-16; Jo 17:22; Ef 3:19b, 21.
- C. A justiça da noiva – Ap 19:7-9; Mt 5:20; 22:11-13:
 - 1. Como a nossa justiça subjetiva, Cristo é Aquele que habita em nós para viver por nós uma vida que pode ser justificada por Deus e que é sempre aceitável a Deus – Mt 5:6, 20.

2. O viver correto para com Deus e o homem deve ser Deus como a nossa expressão no nosso viver diário – 2Co 3:9; Ef 4:24; Cl 3:10.
 3. O Cristo expressado pelos santos como sua justiça subjetiva torna-se sua veste nupcial – Ap 19:8.
 4. A veste nupcial em Mateus 22:11-13 significa o Cristo que vivemos e que é expressado no nosso viver diário como a nossa justiça superior – Mt 5:20; Ap 3:4-5, 18.
- D. A beleza da noiva – Ef 5:25-27:
1. Como noiva, a igreja precisa ser bela; a beleza em Efésios 5 é para a apresentação da noiva.
 2. A beleza da noiva vem do Cristo que é trabalhado na igreja e que é, então, expressado por meio da igreja – Ef 3:17a:
 - a. Nossa única beleza é o resplandecer de Cristo a partir do nosso interior.
 - b. O que Cristo aprecia em nós é Sua própria expressão.
- E. Efésios 6 e Apocalipse 19 revelam que a igreja como a noiva também deve ser um guerreiro para derrotar o inimigo de Deus:
1. A guerra espiritual é um assunto do Corpo; somos um exército coletivo combatendo pelo interesse de Deus na terra – Ap 17:14; 19:14; cf. 2Tm 2:4.
 2. Em Efésios 5, a palavra é para nutrição, que leva ao embelezamento da noiva, mas em Efésios 6 a palavra é para matar, que capacita a igreja como guerreiro coletivo a participar na guerra espiritual – Ef 6:17-18.
 3. Cristo virá como um General combatente com a Sua noiva como Seu exército para lutar contra o Anticristo em Armagedom – Ap 19:11-21.
 4. A veste nupcial (Cristo expressado por nós como a nossa justiça diária) nos qualifica não somente a participar do casamento, mas também a nos unir ao exército para lutar com Cristo contra o Anticristo na guerra do Armagedom – Mt 22:11-12; Ap 19:7-8, 14.

III. “A alegria do SENHOR é a vossa força” – Ne 8:10c:

- A. De acordo com Neemias 8:10, a alegria do Senhor é a nossa força:
1. Não é uma questão de termos força; Sua alegria nos sustenta – 1Ts 5:16.
 2. A alegria do Senhor não tem nada a ver com as circunstâncias; Ele se alegrou na vontade de Deus; havia alegria em conhecer e fazer a vontade de Deus.
 3. Não devemos tentar copiar o Senhor, mas receber Sua alegria:
 - a. Podemos ter algo do Senhor transmitido a nós.
 - b. Podemos ter a alegria do Senhor; Sua alegria será a nossa força.
- B. No final da sua vida, Watchman Nee, em meio aos seus sofrimentos, disse: “Mantenho a minha alegria” – *Watchman Nee – O Homem que viu a Revelação Divina na Presente Era*, p. 188.
- C. *Mantenho a minha alegria* indica que ele praticava a palavra do apóstolo Paulo em Filipenses 4:4: “Alegrai-vos sempre no Senhor”.
- D. Que, pela misericórdia e graça de Deus, sejamos todos capazes de manter a nossa alegria mediante a alegria do Senhor como a nossa força.